

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 6 de novembro 2018

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Nível de empregos do setor de serviços cresce pela primeira vez desde fevereiro de 2015

Pontos-chave:

- Provedores de serviços aumentam número de funcionários em outubro...
- ... em meio à recuperação na quantidade de novos negócios
- Sentimento em relação aos negócios atinge recorde de alta de cinco anos

Dados coletados de 12 – 26 Outubro

Os provedores brasileiros de serviços observaram uma recuperação na quantidade de novos trabalhos em outubro, o que levou a uma recuperação renovada da atividade de negócios e à primeira expansão nos níveis de empregos em mais de três anos e meio. Ao mesmo tempo, o sentimento em relação aos negócios melhorou e atingiu o seu nível mais elevado desde outubro de 2013. Com relação aos indicadores de preços, foi registrado um aumento acentuado e acelerado nos custos de insumos, enquanto que a inflação de preços cobrados foi moderada, ajudada por tentativas por parte de algumas empresas de manter os clientes e reter sua capacidade de competir.

O **Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços – IHS Markit para o Brasil** ficou em território de expansão pela primeira vez em três meses ao registrar 50,5 em outubro (46,4 em setembro). O valor mais recente foi, no entanto, indicativo de um ritmo marginal de crescimento. O volume de produção cresceu nas empresas de Informação e Comunicação e nas de Finanças e Seguros, enquanto que foram evidentes reduções adicionais nas três categorias restantes.

O crescimento renovado na atividade do setor de serviços, juntamente com uma expansão



continuada na produção do setor industrial, levou a um retorno de crescimento no volume de produção do setor privado. O **Índice Consolidado de dados de Produção (PMI) – Brasil** aumentou um pouco, de 47,3 em setembro para 50,5 em outubro, um nível consistente com uma taxa marginal de expansão.

Depois de uma contração no final do terceiro trimestre, o retorno ao crescimento na quantidade de novos trabalhos levou a um crescimento da atividade de negócios do setor de serviços. Os provedores de serviços registraram um aumento modesto nas vendas, ainda assim o mais rápido desde julho e acima da média de longo prazo para a pesquisa. As evidências destacaram uma melhora na demanda básica e campanhas de marketing bem-sucedidas como causas. Os volumes de pedidos recebidos pelos fabricantes se expandiram a um ritmo modesto, mais fraco do que o observado no setor de serviços.

Os dados de outubro continuaram a indicar uma capacidade ociosa entre as empresas brasileiras de serviços, já que as cargas de trabalho pendentes diminuíram ainda mais. A queda na

quantidade de pedidos em atraso foi a trigésima nona em trinta e nove meses e a mais acentuada na história da pesquisa. Da mesma forma, os produtores de mercadorias citaram um declínio acentuado na quantidade de trabalhos em processamento, ainda que um dos mais fracos no atual período de quatro meses de redução.

A conclusão dos negócios pendentes junto aos provedores de serviços foi ajudada por um aumento renovado no nível de empregos. As empresas registraram uma criação de empregos pela primeira vez em quarenta e quatro meses, mas o ritmo de crescimento foi, de um modo geral, marginal e restringido por tentativas de redução de custos em algumas firmas. Da mesma forma, o nível de empregos no setor industrial aumentou, com o crescimento tendo atingido um recorde de sete meses de alta.

De uma maneira encorajadora, o sentimento em relação aos negócios entre as empresas do setor de serviços permaneceu positivo em outubro, com cerca de 74% dos entrevistados se mostrando otimistas em relação às perspectivas de atividade nos próximos doze meses. O aumento do grau de otimismo se deveu ao final das eleições e a uma consequente redução das incertezas políticas. O grau de otimismo atingiu um pico de cinco anos. O sentimento positivo permaneceu elevado junto aos produtores de mercadorias, apesar de ter diminuído e atingido um recorde de baixa de três meses.

Os custos do setor de serviços aumentaram novamente, o que as empresas atribuíram à volatilidade nos mercados financeiros, às taxas de câmbio desfavoráveis, às negociações coletivas e aos preços mais elevados dos combustíveis. A taxa de inflação foi, de um modo geral, acentuada e se intensificou, atingindo o seu ponto mais rápido em três meses. Uma elevação mais branda, embora historicamente elevada, de preços de compra foi registrada no setor industrial.

Os provedores de serviços aumentaram seus preços de venda pelo quinto mês consecutivo em outubro. Em comparação com a tendência para os custos de insumos, o aumento nos preços cobrados foi modesto e se atenuou, atingindo o seu

ponto mais fraco no período atual de alta. As condições competitivas e tentativas de manter os clientes atuais contiveram a inflação. Os preços de fábrica também aumentaram ao ritmo mais lento, o menor em seis meses.

Comentário:

Comentando sobre os dados do *PMI* de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"Após um final ruim para o terceiro trimestre, o setor de serviços do Brasil deu um passo à frente em outubro. Encorajadas por uma recuperação na quantidade de novos trabalhos, as empresas aumentaram a atividade de negócios e contrataram funcionários pela primeira vez em mais de três anos e meio. Além do mais, o final das eleições aumentou o ânimo das empresas, com grau de otimismo atingindo um nível não visto há cinco anos."

Com o setor industrial permanecendo em expansão, a economia do setor privado registrou seu melhor desempenho desde abril. A produção retornou ao território de crescimento em meio a um aumento na entrada de novos pedidos, enquanto que o nível combinado de empregos subiu pela primeira vez desde fevereiro de 2015. Vale notar que a recuperação no nível de empregos foi marginal, sufocada por pressões inflacionárias de custo excessivas devido ao recente enfraquecimento do real e por tentativas contínuas de reduzir as despesas operacionais."

*Embora os dados do *PMI* indiquem que os produtores de mercadorias e as empresas de serviços tenham tido um desempenho acidentado em 2018 até agora, o crescimento não conseguiu recuperar o terreno perdido de 2015–2016. Embora o otimismo em relação aos negócios tenha sido revitalizado pela redução nas incertezas políticas, o novo governo enfrentará desafios tais como tratar do déficit fiscal, aumentar o otimismo dos consumidores e reduzir o número de desempregados, que é de 12,5 milhões, antes que possa haver uma recuperação econômica sustentável."*

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)